

Fonte

U1 Quantidade

Número de unidades, ou medida, que determina um conjunto de coisas consideradas como equivalentes e susceptíveis de aumento ou diminuição.

U2 Viabilidade

Longevidade, utilidade, e desejabilidade de um produto. Valor de sobrevivência, capaz de viver ou crescer. Vida depende de intercambio. Dci Tecn

U3 Qualidade

Propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar a sua natureza. Que permite avaliar e, conseqüentemente, aprovar, aceitar ou recusar, qualquer coisa.

Existência

U1 is-ness

(Estado is) - é a aparência da existência criada pela alteração contínua de um estado as-is (ver como é). Isto é assim quando é concordado, realidade.² . Algo que está persistindo num contínuo. Essa é a nossa definição básica de estado is. 3. A anatomia da realidade está contida no estado is que é composto de um estado as-is e alter-is. O estado is é uma aparência, não uma realidade.

U2 Alter-isness

A consideração que introduz mudança e, por isso, tempo e persistência num estado de as-is, para obter essa persistência. 2. O esforço para preservar algo, alterando as suas características.

U3 As-is-ness

A condição de criação imediata sem persistência, e é a condição de existência que está presente no momento da criação e no momento de destruição e é diferente de outras considerações na medida em que não contém sobrevivência. Algo que é simplesmente postulado ou que está simplesmente a ser duplicado; não tem nenhuma alteração.

Condições

U1 Determinismo

(determinar) – Marcar, determinar, estabelecer, indicar com precisão, ordenar, decidir e resolver.

U2 Escolha

Acto, operação. Preferência, dilecção, predilecção. Preferência, opção. Eleição. Senso de escolha; capacidade de escolher bem; discernimento.

Dar preferência a; eleger, preferir.

U3 Livre Vontade

Livre - Que tem o poder de decidir e de agir por si mesmo; independente. Vontade - Sentimento que incita alguém a atingir o fim proposto por esta faculdade; aspiração; anseio; desejo.



Poder

U1 conhecimento

Por conhecimento queremos dizer credo seguro, naquilo que é conhecido, informação, instrução; iluminação, aprendizagem; perícia prática. Por conhecimento queremos dizer dados, factores e seja o que for que se possa pensar ou perceber. 2. Conhecimento é mais que dados; também é a capacidade de tirar conclusões.

U2 Controlo

Controlo é começar, mudar e parar, porque começar e parar são, é claro, necessários para mudar. Poderíamos dizer que o pensamento da definição filosófica seria mudança previsível. Quando dizemos controlo, queremos simplesmente dizer a disposição para começar, parar e mudar. Postular positivo, que é intenção e a sua execução.

U3 Responsabilidade

A capacidade e disposição para assumir o estatuto de total fonte e causa de todos os esforços e contra-esforços em todas as dinâmicas. Quando se fala de responsabilidade quer-se dizer: "A determinação da causa que produziu o efeito." Responsabilidade total não é culpa: é o reconhecimento de ser causa. Disposição para fazer e desfazer barreiras. O sentimento de poder operar alguma coisa. A área ou esfera de influência que o indivíduo pode racionalmente afectar em redor de outras pessoas, da vida, de mest, e do ambiente geral. Admissão de controlo de espaço, energia e objectos. É a disposição para possuir ou agir ou usar ou ser. O conceito de ser capaz de cuidar de, de alcançar ou de ser. "Admitir causar", "capaz de se conter".



Compreensão

U1 Realidade

Aqui na terra o acordo a respeito do que é. Isto não evita que barreiras ou tempo sejam formidavelmente reais. Também não quer dizer que o espaço, energia ou tempo sejam ilusões. É como a gente sabe que é. Aquela sequência que começa com postulados e termina com massa., o que nós originalmente definimos como coisa concordada. Realidade é a aparência concordada da existência. A realidade sobre alguma coisa é a capacidade de a colocar no espaço e no tempo. Isso é realidade. Realidade é acordo. 4. Não é aquilo que o indivíduo pensa que a realidade é. Realidade é o que a maioria concorda que é. 5. O grau de acordo alcançado por dois extremos de uma linha de comunicação. Na essência é o grau de duplicação alcançado entre Causa e Efeito. Aquilo que é real, é real simplesmente porque é concordado e por nenhuma outra razão. 6. Realidade é uma realidade postulada. Não tem que persistir para ser uma realidade. A condição de realidade é simplesmente Is-ness. Esta é a condição total de realidade. 7. O acordo sobre as percepções e dados do universo físico. 8. Acordo no plano mental e sólido no plano físico. 9. Os objectos sólidos, as coisas reais da vida. 10. Aquilo que é feito e que é vulgarmente experimentado por acordo; aquilo que é feito ou que um ou muitos fazem e pode vulgarmente ser experimentado. Isto definimos nós como realidade. 11. É composta do grau de duplicação possível e isto também é descritível sob o título de acordo. Realidade é a qualidade que depende da duplicação e na acção da duplicação, hábil ou pobre, encontramos acordo e desacordo. 12. R = Massa ou acordo.

U2 Comunicação

1. A consideração e acção de enviar um impulso ou partícula desde um ponto de origem, através de uma distância, até um ponto de recepção, com a intenção de criar no ponto de recepção uma duplicação e compreensão daquilo que emanou do ponto de origem. 2. A primeira e mais básica definição de qualquer parte da comunicação é que a comunicação ou qualquer parte dela é uma consideração. Como a duplicação é uma consideração, a comunicação é possível na medida em que o preclar pode livremente fazer considerações. 3. A operação, a acção, através da qual se experimenta emoção e através da qual se concorda. Comunicação não é somente o modo de operação, é o coração da vida e é milhares por cento superior em importância a afinidade e realidade. 4. Qualquer ritual através do qual efeitos podem ser produzidos e percebidos. Assim, uma carta, uma bala, a emanção de teta "a esvoaçar", é, para nós, tudo comunicação. 5. A capacidade para traduzir simpatia ou alguma componente da simpatia, dum terminal para outro terminal. 6. Um intercâmbio de energia de um ser para o outro; no thetan e Homo sapiens, comunicação é conhecida como percepção. 7. O manejo de partículas, o manejo de movimento. 8. O intercâmbio de percepções através do universo material entre organismos ou a percepção do universo material através dos canais dos sentidos. 9. O intercâmbio de ideias através do espaço. 10. O uso dos canais dos sentidos com os quais o indivíduo contacta o universo físico.

U3 Afinidade

O sentimento de amor ou gosto por algo ou alguém. Afinidade é um fenómeno de espaço, pois exprime a vontade de ocupar o mesmo lugar que a coisa amada ou de que se gosta. O inverso seria antipatia, "aversão" ou rejeição o que seria a relutância em ocupar o mesmo espaço, ou a relutância em abordar algo ou alguém. Vem do Francês, *affinité*, afinidade, parentesco, aliança, estar perto, e também do Latim, *affinis*, que significa perto, que faz fronteira com. 2. A capacidade para ocupar o mesmo espaço ou ser como ou semelhante a, ou exprimir uma vontade para ser algo. 3. A distância e semelhança relativas dos dois extremos de uma linha de comunicação. 4. Resposta emocional; o sentimento de afeição ou falta dela, de emoção ou mal-emoção em ligação com a vida. Tem um paralelo tosco no universo físico na atracção magnética e da gravidade

tosco no universo físico na atracção magnética e da gravidade. Na sua definição mais verdadeira, que é coincidência de localização e ser, está o máximo em afinidade.

Vida

U1 Ser

1. O resultado de ter assumido uma identidade. 2. Em termos de experiência humana, ser é espaço. Espaço é um ponto de vista de dimensão. Os pontos que marcam uma área de espaço chamam-se pontos âncora, e estes, com o ponto de vista, são em si responsáveis por espaço. A criação de pontos de âncora, então, é a criação de espaço, que é, em si, a criação do ser. Essencial em qualquer objecto é o espaço que este ocupa. Assim, a capacidade para ser um objecto depende em primeiro lugar da capacidade para ser o espaço que ocupa. 3. Essencialmente uma identificação do próprio com um objecto.

U2 Fazer

A acção de criar um efeito. Um efeito em criação é acção.

U3 Ter

Ser capaz de tocar ou permear ou dirigir a disposição de.

Universos

U1 Espaço

1. Um grupo de partículas de energia localizadas, numa relação relativamente estável entre si. 2. Um pedaço de matéria é na verdade pensamento, esforço e emoção todos à uma, ao mesmo tempo. 3. Uma partícula sem espaço para ir a qualquer lado. 4. É evidentemente um pensamento muito sólido que está suficientemente caótico no arranjo das suas unidades de atenção para não podermos fazer grande coisa dele.

U2 Energia

1. Energia significaria simplesmente um potencial de movimento ou poder. Seria uma força ou fluxo ou a força ou fluxo potencial de algo para algo; ou a capacidade para realizar trabalho; ou a capacidade para fazer movimento. É movimento ou força potencial ou verdadeiro. 2. Energia vem da imposição de espaço entre terminais e uma redução e expansão desse espaço. 3. Existem três tipos de energia. Existe um fluxo, e depois existe uma dispersão e existe uma quebra. 4. Uma massa de partículas que é uma massa de movimento. 5. Partículas postuladas no espaço. 6. Energia pode subdividir-se em grande movimento, como um fluxo, uma dispersão ou uma quebra, e pequeno movimento, que muitas vezes é chamado uma "partícula" por físicos nucleares. Agitação dentro da agitação é a formação básica de partículas de energia, como electrões, protões e outras.

U3 Matéria

1. Espaço é um ponto de vista de dimensão. Não existe sem um ponto de vista. 2. Espaço não é "nada". Espaço é o ponto de vista de dimensão e é isso que é o espaço. É quão longe nós olhamos e se não olhássemos, não tínhamos espaço. 3. O espaço é provocado olhando a partir de um ponto. A única realidade de espaço é a consideração concordada de que a pessoa se apercebe através de algo e é a isto que nós chamamos espaço. 4. O espaço é feito pela atitude de um ponto de vista que demarca uma área com pontos âncora. 5. Pode ser definido, está claro, pelo inverso, nos seus próprios termos em termos de tempo. Espaço é algo que, para ir do lado esquerdo para o lado direito do tampo da mesa, requereria espaço. Eles definem-se contra um ao outro (tempo e espaço).

Jogos

U1 - U3

O Universo 3 é o universo comum

U2 - U2

O U2 é o dos outros

U3 - U1

O U1 é o próprio Universo